



SINDILURB

IMPRESSO

NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EDIÇÃO 44 - DEZEMBRO DE 2020

**NOVOS TEMPOS EXIGEM
ATITUDES SUSTENTÁVEIS.
QUE VENHA 2021!**

SINDILURB
SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E
INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS

Este informativo é impresso em papel 100% reciclado. Preservar o meio ambiente é cuidar do nosso futuro.

Sindilurb elege nova diretoria para o próximo triênio

Maurício Sigaud, da ECP Engenharia, será o novo presidente do Sindicato. Marcos Savoi segue como vice, acompanhado de mais 17 membros da nova diretoria. [Página 3](#)

NEGOCIAÇÃO TRABALHISTA

Negociações avançam nas Convenções Coletivas

Sindilurb atua nessa reta final do ano para adiantar as propostas que vão compor as novas Convenções Coletivas do Trabalho para 2021. [Página 2](#)

PERSPECTIVAS

Associados apresentam balanço e expectativas para 2021

Desafiados pela pandemia, empresários contam como se sobressaíram às dificuldades impostas pela crise e apresentam resultados positivos. [Página 4](#)



EDITORIAL

Nova diretoria e novas perspectivas

Estamos chegando ao fim de um ano que trouxe grandes lições para toda a sociedade. Para quem entendeu sua mensagem, este ano nos mostrou o quanto estamos suscetíveis às intempéries da natureza, na medida em que todos pagamos o preço do descuido com o meio ambiente ou tapamos os ouvidos para os alertas da ciência.

No ano da pandemia, nosso setor pôde, mais uma vez, demonstrar toda a sua importância como um serviço de saúde pública, eficiente e eficaz para garantir a limpeza das nossas cidades, atuando no combate ao novo Coronavírus. Nossas equipes também estiveram (e ainda estão) na linha de frente, trabalhando bravamente, às quais agradeço, imensamente, pela força e pela coragem.

No decorrer deste ano realizamos várias ações que ofereceram todo o suporte necessário para as empresas associadas quanto às adequações na operação que trouxeram segurança aos profissionais da coleta e de outras atividades. Além disso, demos um importante passo para o futuro do nosso Sindicato, com a eleição da nova diretoria para o próximo triênio. O Dr. Maurício Sigaud será o novo presidente, marcando um início de uma nova fase em que o setor terá muito a crescer e aprender com a longa experiência dele, agora, à frente da nossa entidade.

Nesta edição apresentamos a nova diretoria e discutimos os planos e desafios que nos esperam nesta nova jornada. O leitor acompanha, também, o andamento das propostas que vão compor as próximas Convenções Coletivas de trabalho para 2021 e um panorama sobre o enfrentamento da pandemia, estratégias adotadas e resultados de diferentes associados, com comentários dos dirigentes das empresas do setor.

Para todos deixo aqui meus sinceros agradecimentos pela confiança no meu trabalho, que pude exercer com muita firmeza e diálogo, durante os anos em que fui presidente, e a toda equipe que me acompanhou, sem a qual não seria possível passar por esse período de muito crescimento pessoal e profissional. Que todos tenham um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

Boa leitura!



Marcos Vinícius Rocha Savoi, presidente

Sindilurb avança nas negociações para novas Convenções Coletivas

Representantes da entidade estão se reunindo por videoconferência e coletando sugestões das empresas do setor

O Sindilurb vem realizando reuniões com empresas associadas, desde novembro, por meio de um levantamento minucioso de sugestões. Todas as reivindicações vão ser debatidas nas negociações coletivas, com o objetivo de estabelecer as novas diretrizes que vão reger as relações entre empresas e trabalhadores no próximo ano.

A data base para a vigência das Convenções Coletivas é dia 1º de janeiro. O início das negociações foi antecipado para que o setor inicie o ano com as novas regras estabelecidas. Ainda está em vigor a convenção de 2020, com vigência até 31 de dezembro. São diversos pontos e propostas que chegam ao Sindilurb. Entre os principais temas está o índice de reajuste salarial e uma série de inovações que o Sindilurb está propondo. Estão sendo contempladas, nas Convenções Coletivas, todas as medidas governamentais de enfrentamento à pandemia.

De acordo com Daniel Furtado, assessor do Sindilurb que está conduzindo as negociações, as previsões são de que o acordo final vai favorecer todas as partes. “Eu acredito que a recepção das propostas por parte dos sindicatos laborais serão positivas. Atualmente está todo mundo preocupado com a manutenção dos empregos e com a sobrevivência das empresas, então eu vejo com boa expectativa”, avalia.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada pelo Sindilurb, em 24 de novembro, foram apresentados alguns pontos a serem deliberados. No total, as Convenções Coletivas contam com a participação de 56 sindicatos, em três categorias distintas: a limpeza urbana, os motoristas de caminhões de coleta e os técnicos de segurança do trabalho do segmento. As negociações são realizadas com os sindicatos laborais e as federações.

Para Ben-Hur Albergaria, da Serquip e próximo Diretor de Relações Trabalhistas do Sindilub, as negociações seguem sem muita divergência, o que pode facilitar o processo. “Por enquanto, tudo corre bem, como nos anos anteriores. Ao longo das conversas com os representantes dos sindicatos dos trabalhadores nós vamos enxugando os pedidos até chegar num denominador comum. Já fazemos isso há vários anos e temos sempre obtido êxito na relação com os sindicatos dos trabalhadores.



Levantamento de sugestões ocorreram com equipes estratégicas das empresas

“

Já fazemos isso há vários anos e temos sempre obtido êxito na relação com os sindicatos dos trabalhadores.

Ben-Hur Albergaria

Seguimos com uma relação muito amistosa com os Sindicatos, principalmente neste momento que estamos tendo um problema que atinge tanto o patrão quanto o empregado, que é a pandemia”, explica Albergaria.

As propostas que serão apresentadas pelo Sindilurb são levantadas pela equipe de negociadores do Sindicato, por meio de reuniões com os associados. Nas primeiras etapas participam os profissionais das empresas que trabalham aplicando as regras da convenção no dia a dia, como agentes de contas, gerentes de RH e supervisores de contratos. Esses profissionais apresentam para as equipes de negociação as propostas para melhorias na convenção.



EXPEDIENTE

SINDILURB NOTÍCIAS

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS - SINDILURB/MG

[sindilurb.mg](https://www.instagram.com/sindilurb.mg)
[sindilurb.mg](https://www.facebook.com/sindilurb.mg)
www.sindilurb.com.br

TRIÊNIO 2017/2020

Rua do Ouro, 33, sala 502, 5º Andar - Serra - Belo Horizonte/MG

PRESIDENTE: MARCOS VINÍCIUS ROCHA SAVOI

VICE-PRESIDENTE: RENATO FERREIRA MALTA

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO: MAURÍCIO SIGAUD FERREIRA

DIRETOR DE EXPANSÃO E MERCADO: ROGÉRIO FERREIRA MALTA

DIRETOR DE RELAÇÕES TRABALHISTAS: JANILTON SANTOS MACHADO

DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ ZICA PIMENTEL

DIRETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE: GILSON ALMEIDA VILELA

DIRETOR DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS: WILLY MARTINS CARNEIRO JUNIOR

DIRETORES ADJUNTOS: PEDRO WALTER RESENDE DE CARVALHO E ROBSON GERALDO DE FIGUEIREDO

CONSELHO FISCAL: ARTHUR ALVES DE BRITO, IZAURO VAZ CUSTÓDIO E PAULO MÁRCIO DOS SANTOS MAIA

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: DANIEL RIBEIRO, ALBERTO MAGNO ROCHA FILHO E RAPHAEL RENNÓ GOS

DELEGADOS EFETIVOS JUNTO A FIEMG: MARCOS VINÍCIUS ROCHA SAVOI E MAURÍCIO SIGAUD FERREIRA

DELEGADOS SUPLENTE JUNTO A FIEMG: ALEXANDRE FERREIRA BRAGA E PEDRO HENRIQUE VIEIRA SAVOI

TIRAGEM DO INFORMATIVO: 1000 EXEMPLARES

PRODUZIDO PELA: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490



Sindilurb elege por unanimidade nova diretoria para o próximo triênio

Atual Diretor Administrativo-Financeiro, Maurício Sigaud, será o novo presidente do Sindicato

No dia 18 de novembro os associados do Sindilurb elegeram a 10ª Diretoria Executiva, que vai administrar e conduzir o Sindicato pelos próximos três anos. A nova equipe é composta por dez diretores; seis conselheiros e suplentes fiscais e quatro delegados e suplentes que atuam como interlocutores na FIEMG. A Assembleia Geral que referendou a escolha da chapa única teve a participação da maioria dos associados.

Desde a criação do Sindilurb, a instituição passou por quatro presidentes distintos que cumpriram mais de um mandato. Cada um marcou a trajetória de avanços e conquistas, resultado de muito trabalho realizado para defender o setor, com serviços diversificados para o progresso das empresas associadas e de seus trabalhadores.

O Presidente eleito, Maurício Sigaud Ferreira, da ECP Engenharia, considerado um decano no Sindicato, atua no setor há mais de 30 anos e sua longa contribuição ao sindicato já soma 14 anos. Sigaud é o atual Diretor Administrativo-Financeiro e iniciou suas atividades no Sindilurb como membro do Conselho Fiscal, em 2006, tendo atuado, também, como delegado efetivo junto à Fiemg. Para o empresário, a sucessão envolve muito respeito e reconhecimento do trabalho da gestão de Marcos Vinícius Savoi.

“O Sindicato, na administração do Marcos Vinícius, mudou de patamar. Hoje somos um sindicato respeitado não só em Minas Gerais como em todo o Brasil, com uma ligação muito forte com a Fiemg. Tudo isso traz um respaldo muito bom, por isso, substituir o Marcos não será fácil. Ele foi um presidente muito ativo e criativo dentro do sindicato”, elogia o presidente eleito, Maurício Sigaud.

A experiência de longa data como empresário soma-se à forte atuação no sindicalismo, em prol das empresas do setor. Para Sigaud, a união entre as empresas ajuda a resolver problemas estruturais. “Eu entendo que o sindicalismo e o corporativismo são muito importantes para fortalecer o segmento porque nós temos vários desafios a serem vencidos. O Brasil ainda tem muitas dificuldades para crescer e é preciso a união de vários setores para isso”, avalia.

Desde que foi criado, em 1990, o Sindilurb enfrentou vários desafios para seguir representando as empresas do setor. Após mudanças no estatuto, na composição de equipes e vários debates sobre a duração dos mandatos da diretoria, o foco neste novo ciclo será a reformulação das diretorias para oferecer mais eficiência e resultado.

Novidades

“Nós vamos transformar duas diretorias e criar novas. A Diretoria de Mercado vai se tornar Diretoria de Limpeza Urbana e a Diretoria Técnica vai se chamar Diretoria de Destinação Final. Acreditamos que realmente teremos em cada diretoria um associado com total conhecimento da área em que vai atuar e que essas diretorias tragam para o Sindicato os problemas de cada setor, para que possamos enfrentá-los e resolvê-los”, explica o presidente eleito.



Nova diretoria seguirá metas da atual gestão. À esquerda, Maurício Sigaud (ECP Engenharia), presidente eleito, e à direita Marcos Savoi (Quantum Engenharia), atual presidente, que segue na Vice-Presidência

Credibilidade

O atual presidente do Sindilurb, Marcos Savoi, se mantém na diretoria como Vice-Presidente e pretende continuar trazendo inovações para o Sindicato. “Conduzir o sindicato, até então, foi uma tarefa trabalhosa e ao mesmo tempo muito prazerosa, que gerou muito network e relacionamento para mim e para o Sindicato. Eu vejo que hoje somos um Sindicato melhor organizado, sustentável e com boas práticas. Temos muita credibilidade no mercado, atravessamos nossas próprias fronteiras e possuímos um prestígio bem maior do que tínhamos anteriormente”, avalia Savoi.

Ele pontua ainda as maiores dificuldades encontradas durante as três gestões em que esteve à frente da entidade e aponta novos desafios. “Nesses novos tempos de dificuldades, com recursos mais escassos, nossa meta é manter a sustentabilidade financeira e ampliar cada vez mais a nossa atuação, no intuito de preservar boas práticas e estabelecer melhores relações com os órgãos de controle. Impedir e proteger o mercado contra concorrência predatória, ocorrências indevidas e irregularidades

em atas de registro de preços e pregões”, explica.

Os dirigentes eleitos demonstram otimismo para o próximo ano face às eleições das novas gestões municipais e comentaram o que o setor espera dos novos prefeitos quanto à limpeza pública. “Por aqui, nós temos que ajudar a melhorar a qualidade das empresas, para terem melhor performance e funcionamento junto ao cliente. As prefeituras precisam manter a capacidade financeira para arcar com os contratos, sem atrasos nos pagamentos. Eu estou otimista, prefiro continuar com essa postura e acreditar que tudo vai certo”, comenta Savoi.

Já para Dr. Maurício, outro grande desafio é aplicação da lei de saneamento, que abrange a limpeza urbana e confere aos prefeitos uma série de obrigações dentro dessa área. “O maior problema é a falta de recursos que os prefeitos encontram, visto que são eles os responsáveis pela área. O problema é que o dinheiro está em Brasília e não está nas prefeituras, então é preciso que se faça um trabalho para que os municípios tenham condições de realmente gerir e criar as condições de saneamento no Brasil” explica.

DIRETORIA EXECUTIVA 15/01/2021 a 2024

Diretor Presidente

Nome: Maurício Sigaud Ferreira

Empresa: ECP Engenharia Ltda

Diretor Vice-Presidente

Nome: Marcos Vinícius Rocha Savoi

Empresa: Quantum Engenharia e Consultoria Ltda

Diretor Administrativo-Financeiro

Nome: Arthur Alves de Brito

Empresa: Engesp Construções Eireli

Diretor de Expansão e Mercado

Nome: Renato Ferreira Malta

Empresa: Vina Equipamentos e Construções Ltda

Diretor de Relações Trabalhistas

Nome: Ben Hur Silva de Albergaria

Empresa: Serquip Tratamento de Resíduos MG Ltda

Diretor Técnico

Nome: Alan Pierre de Espíndula Vieira

Empresa: Viasolo Engenharia Ambiental S.A

Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde

Nome: Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa

Empresa: Viasolo Engenharia Ambiental S.A

Diretor de Resíduos Industriais

Nome: Thiago Andrade Magela

Empresa: Locavia Ltda

Diretores Adjuntos

1º) Nome: Gilson Vilela

Empresa: Serquip Tratamento de Resíduos MG Ltda

2º) Nome: Daniel Prates Ribeiro

Empresa: Suma Brasil – Serviços Urbanos e meio Ambiente S.A

Conselho Fiscal

1º) Nome: Walter Ferreira Soares

Empresa: Conserbrás Multi Service Ltda

2º) Nome: Raphael Rennó Góes

Empresa: Santo Pio Serviços Ltda

3º) Nome: Paulo Antônio Moreira Avelar

Empresa: Probus Consultoria e Serviços Ltda

Suplentes do conselho fiscal

1º) Nome: Pedro Walter Resende de Carvalho

Empresa: Quantum Engenharia e Consultoria Ltda

2º) Nome: Ivan De Filippio

Empresa: Gruntec Serviços Ambientais Ltda

3º) Nome: Alberto Magno Rocha Filho

Empresa: Locavia Ltda

Delegados efetivos junto a Fiemg

Nome: Maurício Sigaud Ferreira

Empresa: ECP Engenharia Ltda

Nome: Marcos Vinícius Rocha Savoi

Empresa: Quantum Engenharia e Consultoria Ltda

Delegados suplentes junto a Fiemg

1º) Nome: Pedro Henrique Vieira Savoi

Empresa: Quantum Engenharia e Consultoria Ltda

2º) Nome: Alexandre Ferreira Braga

Empresa: ECP Engenharia Ltda



Setor expõe contrapontos de ano atípico e revela planos para 2021

Associados ao Sindilurb comentam diferentes resultados de gestão no ano da pandemia e fazem apostas positivas para o próximo ano

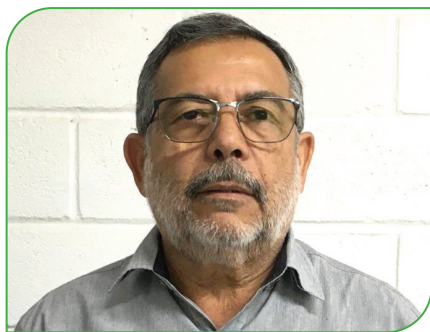
A pandemia do novo Coronavírus afetou vários setores da economia e na limpeza pública não foi diferente. Conversamos com empresários do setor para saber como a crise foi sentida em cada empresa e quais foram as estratégias para contorná-la. Entre dificuldades e bons resultados neste ano, a aposta para 2021 é de expansão.

Aumento de custos e falta de pessoal

Para Arthur Alves de Brito, da Engesp Construções LTDA, o medo de congelamento das atividades foi contornado com adaptações na forma de trabalhar. Custos com reposição de pessoal pesaram no orçamento. “Tivemos que ficar mais atentos ao cuidado com o pessoal que está na linha de frente dos serviços, com mais equipamentos de proteção como o macacão, calças e camisas, para terem mais agilidade, mudar o tempo e a forma como realizamos nossas atividades. Com isso, foi preciso contratar mais pessoal para suprir as ausências por atestado da Covid. Então, se eu trabalhava com 23 funcionários, tive de contratar 30 para ter sempre alguém em *stand by* para suprir as faltas. Isso onerou mais o nosso custo e não conseguimos repassar para o contratante, pois o preço das atividades é fixo por tonelada”, avalia o diretor da Engesp.

Outra dificuldade foi a aquisição de material de segurança, que segundo o empresário estava em falta no mercado, devido à alta demanda. “Estamos pagando mais caro do que tínhamos orçado. Nós, prestadores de serviço, que estamos nesse meio da cadeia, entre o município gestor e o nosso fornecedor, estamos sofrendo por não conseguirmos repassar esses custos. Para isso, precisaríamos de um realinhamento de preços e de análise jurídica, o que levaria a um embate sem data para terminar. Mas estamos trabalhando firmes”, completa.

A Engesp trabalha com limpeza urbana em Pará de



Esperamos que as autoridades tomem providências eficazes contra a pandemia, para que possamos retornar à normalidade e diminuir esse custo elevado que estamos tendo.

Arthur Brito, Engesp



Enquanto muitas indústrias tiveram problemas com pessoal, a Conserbrás acabou suprindo essa demanda. O ano foi economicamente bom para a empresa. É questão de saber aproveitar os momentos de “boom” do mercado.

Walter Soares, Conserbrás

Minas, realiza obras de infraestrutura e possui uma usina de concreto, com mais de 300 clientes na carteira. “Para o próximo ano, esperamos que as autoridades tomem providências eficazes contra a pandemia, para que possamos retornar à normalidade e diminuir esse custo elevado que estamos tendo”, conclui Brito.

Desafios para alguns se tornam solução para outros

Este foi um ano atípico para todo mundo, mas para a Conserbrás, não foi um ano ruim em termos de negócios. Os resultados indicam que a empresa soube contornar as dificuldades e dar a volta por cima. Diferente da Engesp, a Conserbrás atuou fornecendo pessoal para suprir os afastamentos por Covid-19. “Com a pandemia muita gente se preocupou mais com a limpeza, com a higiene e no meu caso, nossa empresa é multisserviços, além da limpeza urbana e coleta de lixo, trabalhamos, também com segurança, portaria, limpeza predial, então, enquanto muitas indústrias tiveram problemas com pessoal, a Conserbrás acabou suprindo essa demanda. O ano foi economicamente bom para a empresa. É questão de saber aproveitar os momentos de “boom” do mercado. Principalmente para quem atende prefeituras, que contaram com recursos do Estado e da União para ajudar no combate à pandemia. Com isso, as prefeituras não tiveram problemas em cumprir com os compromissos financeiros com as empresas. Em termos de crescimento, faturamento e desempenho, o nosso trabalho aqui foi muito bem esse ano. Soubemos corresponder bem às necessidades do momento”, avalia Walter Soares, da Conserbrás.

A Conserbrás atende cinco municípios na área de limpeza urbana. O município de Patos de Minas, onde fica a sede, é o carro-chefe da empresa e possui 180 mil habitantes. O resultado das eleições municipais trouxe esperança para o empresário. A expectativa da

empresa é de expansão em 2021. “Vamos começar 2021 preparados para decolar, depois desse ano atípico. Com o panorama das eleições que trouxeram novas administrações, com pessoas novas, com vontade de mostrar serviço e prefeitos mais novos, que estão chegando com a ideia de privatizar e são favoráveis à terceirização. Então acho que tudo isso vai fazer com que a gente melhore mais e para quem está preparado para este momento, vai ser interessante. Estou confiante”, comenta o diretor da Conserbrás.

Setor público seguiu as contas

Para Alan Vieira, da Viasolo, o setor público ajudou as empresas a segurar as pontas enquanto sofreram uma queda no faturamento com clientes privados. No entanto, os resultados foram positivos para a Viasolo, que enxerga com otimismo a virada do ano. “Somos um dos poucos setores que não pararam. Por este motivo, quero aproveitar e agradecer a todos os nossos profissionais pela coragem. Muita gratidão! A pandemia do Coronavírus afetou vários setores da economia, mas para o setor da limpeza urbana as prefeituras mantiveram os pagamentos em dia, o que ajudou a sustentar as contas da nossa empresa”, salienta.

Por outro lado, a Viasolo possui ampla carteira de clientes privados, realizando serviços de coleta e tratamento de resíduos. O diretor indica que houve queda substancial na área privada, embora o grupo esteja confiante com a volta das atividades econômicas no próximo ano. “Tivemos uma redução de cerca de 40% nas demandas no setor privado. Esperamos que em 2021 a vacina venha frear a pandemia, o que será muito bom para as empresas. Com o comércio funcionando plenamente, a volta dos eventos e abertura de parques vão resultar em mais resíduos, que é o nosso negócio. Então acredito que vai ser muito bom para todo mundo. Estamos trabalhando em diversos projetos para 2021, com a abertura de novas unidades e a expansão da empresa”, revela o empresário.



A pandemia do Coronavírus afetou vários setores da economia, mas para o setor da limpeza urbana as prefeituras mantiveram os pagamentos em dia.

Alan Vieira, da Viasolo